

**Área de Materiais:
professor recebe
Prêmio Capes de Tese**

Pág. 10

**Setores metalmecânico e
agrícola são beneficiados
com pesquisas da UCS**

Págs. 6 a 9

Destaque da capa

A capa desta edição da Revista Atos & Fatos traz o professor Cesar Aguzzoli, que recentemente ganhou o Prêmio Capes de Tese na área de Materiais. A foto mostra o docente no dia a dia de suas pesquisas, no Laboratório de Engenharia de Superfícies e Tratamentos Térmicos, do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, na Cidade Universitária. Nesse local está o equipamento *Ion Plating*, utilizado para a deposição de revestimentos protetores e implantação de íons em materiais.



Foto: Daniela Schiavo

Apresentação

Atenta às demandas de sua região, a Universidade de Caxias do Sul favorece o desenvolvimento de diferentes setores da sociedade, como o metalmeccânico e o agrícola e, assim, cumpre sua missão de produzir e socializar o conhecimento.

Nesta edição da revista, abordamos as pesquisas e as ações desenvolvidas pelo Grupo de Usinagem da UCS, criado há dez anos, com o objetivo de contribuir com soluções para o setor metalmeccânico. Na área da agricultura, a Universidade promove atividades e projetos para difundir o conhecimento agrossustentável, acompanhando ações que vão desde a plantação de produtos até a mesa dos consumidores.

Informamos que a revista Atos & Fatos não circulará em janeiro e fevereiro. Retornaremos em março de 2013.

Boa leitura e um ótimo ano novo!

Índice

| | | |
|---------|----------------|---|
| Página | 3 | Laboratório de Medicamentos Central de Análises Projeto LACOS II vence Prêmio ANA 2012 |
| Página | 4 | Institucional: UCS, uma Universidade comprometida com a sociedade |
| Página | 5 | Região: UCS acompanha o crescimento da Região das Hortênsias |
| Páginas | 6 e 7 | Agricultura: Um prato de sustentabilidade |
| Páginas | 8 e 9 | Pesquisa: Soluções para o setor metalmeccânico |
| Página | 10 | Reconhecimento: Materiais: Professor ganha Prêmio Capes de Tese |
| Página | 11 | Saúde: Hospital Geral será referência na área oncológica |
| Páginas | 12 e 13 | Alunos |
| Página | 14 | Egressos – Faço parte desta história |
| Página | 15 | Academia Artigo: “Educação e paz!”, do professor Paulo César Nodari, do Centro de Filosofia e Educação e do Programa de Pós-graduação em Filosofia |

Laboratório de Medicamentos

O Laboratório de Controle de Qualidade de Medicamentos e Cosméticos, localizado no Centro de Ciências da Saúde, na Cidade Universitária, em Caxias do Sul, presta serviços para farmácias e indústrias do setor, realizando análises físico-químicas e microbiológicas de insumos farmacêuticos, medicamentos e cosméticos. As análises de matérias-primas e produtos farmacêuticos são também fundamentais para garantir aos usuários qualidade, segurança e confiabilidade. O Laboratório é reconhecido pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul e está de acordo com a Norma ISO/IEC 17025:2005, além de utilizar metodologias de análises de compêndios oficiais e validadas. Alunos do curso de Farmácia utilizam o espaço do Laboratório para monitoria de extensão e estágios de conclusão de curso. Com isso, os acadêmicos, além do conhecimento, têm contato com as rotinas empregadas nas análises em um local com critérios de qualidade e confiabilidade reconhecidos. Informações pelo telefone (54) 3218.2715.

Foto: Jonas Ramos



Central de Análises



Fotos: Daniela Schiavo

Com investimentos na faixa de R\$ 1,3 milhão, oriundos da Financiadora de Estudos e Pesquisa (FINEP) e da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, está sendo montado, no Instituto de Biotecnologia, na Cidade Universitária, em Caxias do Sul, uma Central de Análises. Trata-se de mais um espaço que servirá como apoio aos Programas de Pós-graduação em Biotecnologia, Materiais e Engenharia de Processos e Tecnologia, onde serão realizadas análises, tendo como base a Espectrometria de Massa (EM), uma técnica largamente utilizada na análise de moléculas pequenas ou de tamanho médio. Segundo o professor Sidnei Moura e Silva, coordenador da Central, “o método é muito sensível e hoje é usado rotineiramente na análise de substâncias em baixa concentração, como no caso de material coletado para exame antidoping, além de controle de alimentos, contaminação ambiental, entre outras”.

Projeto LACOS II vence Prêmio ANA 2012

O Projeto Lagoas Costeiras II foi o vencedor do Prêmio ANA - Agência Nacional de Águas, na categoria Ensino. Também foram finalistas, nesta categoria, a Escola Estadual Pedro Elias Albuquerque Pereira, de Roraima, e a Universidade Federal da Bahia. A cerimônia de entrega do prêmio ocorreu no início de dezembro, no auditório da Caixa Cultural, em Brasília. O projeto é desenvolvido pela UCS, em parceria com a Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental e está implementando a gestão sustentada dos recursos hídricos nos municípios de Cidreira, Balneário Píthul e Palmares do Sul.



UCS, uma Universidade comprometida com a sociedade

Fotos: Daniela Schiavo



Foto: Jonas Ramos



O ano de 2012 encerra-se de maneira exitosa para a UCS, com ótimo desempenho acadêmico, verificado principalmente na avaliação dos nossos cursos de graduação. A UCS possui mais de 80 cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento que, a cada três anos, são avaliados por comissões designadas pelo Ministério da Educação. Só neste ano foram avaliados 22 cursos e todos obtiveram conceito muito bom e excelente, referendando a qualidade do nosso ensino.

O ranking das universidades brasileiras, desenvolvido por um grupo de especialistas contratados pela Folha de S.Paulo, coloca a UCS em 40º lugar no grupo de 232 universidades, a 7ª no país entre as particulares e a 2ª no quesito que analisa a qualidade da pesquisa e da inovação.

Nos últimos cinco anos, a UCS triplicou seus cursos de mestrado e doutorado. Os cursos de Pós-graduação Stricto Sensu, que somam 14 mestrados e 4 doutorados, além de desenvolver pesquisa, são fundamentais para qualificar o ensino de graduação e a prestação de serviços tecnológicos.

As perspectivas são promissoras para 2013. Daremos especial atenção para a continuidade do Planejamento Estratégico, que desenha a evolução da Universidade nos próximos cinco anos (2013-2017), com a participação de toda a

comunidade acadêmica, por meio dos colegiados das suas unidades, propondo objetivos, prioridades e metas; a busca do necessário equilíbrio entre a qualidade das ações e a sustentabilidade econômica e financeira da Instituição; o incremento da internacionalização, através da pesquisa, dos programas Stricto Sensu, do Programa Ciência sem Fronteiras e do intercâmbio estudantil, ampliando as parcerias com instituições de ensino e pesquisa altamente qualificadas de outros países; a continuidade das mudanças estruturais, adequando o modelo de universidade às reais demandas da sociedade contemporânea e às exigências dos avanços da ciência e das tecnologias.

No entanto, há um aspecto do qual esta Universidade jamais abrirá mão: a formação de profissionais cidadãos, não só tecnicamente aptos e competentes, mas engajados no momento histórico em que vivem, solidários e promotores dos valores fundamentais da humanidade, como a liberdade, a justiça e a paz.

Este é o compromisso da UCS, assumido por seus administradores, professores e funcionários com a sociedade que acredita, confia e reconhece a sua Instituição de Ensino Superior.

Isidoro Zorzi
Reitor

“Há um aspecto do qual esta Universidade jamais abrirá mão: a formação de profissionais cidadãos”

UCS acompanha o crescimento da Região das Hortênsias

Evento, em novembro, oficializou a transformação do Núcleo Universitário de Canela em Campus Universitário da Região das Hortênsias



Foto: Daniela Schiavo

Unidade em Canela é o quarto Campus Universitário da UCS fora de sua sede

A presença da Universidade de Caxias do Sul na Região das Hortênsias se manifesta através de diferentes ações focadas no desenvolvimento sustentável da região, principalmente, nas áreas de turismo e serviços, bases da economia local. Instalada no Município de Canela desde 1986, a Instituição oferece cursos de graduação, de pós-graduação e diferentes programas de extensão.

Uma solenidade, realizada no dia 21 de novembro, marcou o Ato de Criação do Campus Universitário da Região das Hortênsias. A cerimônia reuniu acadêmicos, professores, funcionários e autoridades da região. Essa é a quarta unidade universitária da UCS a receber a denominação de campus. A Instituição já mantém, fora de sua sede, o campus da Região dos Vinhedos, em Bento Gonçalves; o de

Vacaria, em Vacaria; e o Vale do Caí, em São Sebastião do Caí.

A transformação do Núcleo em Campus reafirma a importância do município e da unidade universitária para a UCS. Neste semestre, o campus contou com mais de 1,2 mil alunos matriculados. Cerca de 1,5 mil profissionais já se formaram pela unidade desde sua instalação com o curso de Hotelaria. Atuam no campus 67 professores, entre mestres e doutores.

Durante o evento, a diretora do Campus, professora Ana Lídia Weber Bisol, ressaltou a importância da UCS para os municípios da região. “Devemos trabalhar em conjunto com as administrações municipais para buscar alternativas para o desenvolvimento regional”, afirmou.

A região onde a unidade universitária está instalada é formada por sete

municípios: Canela, Gramado, Nova Petrópolis, São Francisco de Paula, Jaquirana, Cambará do Sul e Picada Café. A vice-prefeita de Canela, Lesli de Oliveira, enfatizou que os municípios da região devem trabalhar em parceria com a Universidade. “Devemos formar um grande grupo, que trabalha visando ao desenvolvimento dos nossos municípios”, disse.

Na ocasião, o reitor Isidoro Zorzi relembrou que, desde 1967, a UCS realiza ações voltadas às cidades de sua região de abrangência. “Esse ato de transformação reafirma a presença da Universidade nessa região e sua vontade de crescer juntamente com a comunidade”, destacou, completando que “o Campus Universitário da Região das Hortênsias tem a função ainda mais agregadora e integradora das cidades dessa região.”

Inovação e capacitação tecnológica

Além das atividades acadêmicas, a UCS também coordena entidades que representam os municípios e as instituições de sua região, como o Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) da Região das Hortênsias. Novas ações conjuntas com essas entidades estão sendo planejadas, como a proposta de implementação do Polo de Inovação Tecnológica da Região das Hortênsias, já encaminhada à Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. O Polo prevê o desenvolvimento de projetos e a captação de recursos para a realização de programas e projetos voltados à capacitação tecnológica na área industrial, de alimentos, turismo, design, engenharia, metalmeccânica, moveleira e de florestamento. Pela proposta, a UCS será a gestora também desse Polo, como já o faz nos polos da Serra (região de Caxias do Sul), dos Campos de Cima da Serra (região de Vacaria), e do Vale do Caí, do qual é gestora juntamente com a Universidade de Santa Cruz do Sul.

Um prato de sustentabilidade

Da academia para o campo, a UCS realiza pesquisas e ações para uma agricultura ecologicamente equilibrada, economicamente viável e socialmente justa

A pele queimada de sol e as mãos calejadas são resultados da lida na terra. Agricultor “desde que se entende por gente”, Antônio Rossi, 46 anos, resolveu direcionar o arado para a contramão da agricultura convencional: a produção orgânica. Hoje, parece uma atitude relativamente comum, mas em 1995, quando a decisão foi tomada em conjunto pela família, não foi fácil seguir com o projeto. “Fomos pioneiros na região. Investimos nessa nova proposta e só obtivemos retorno financeiro significativo cerca de seis anos depois, ou seja, persistimos porque tínhamos consciência do nosso papel no ciclo da vida.”

Natural de Garibaldi, Antônio conduz, com a ajuda do pai Avelino e do irmão Lori, a propriedade de 24 hectares, localizada na Linha 40, em Caxias do Sul. Nela são produzidas hortaliças como alface, couve, brócolis e beterraba, além de uva, batata e feijão sem nenhum tipo de agrotóxico ou fertilizante químico. Segundo o produtor rural, o cultivo de produtos orgânicos engloba valores da sustentabilidade. “Nosso sistema de produção é voltado para a racionalidade do consumo. Usamos adubação verde a partir da compostagem e reutilizamos a água da propriedade. Ela deve ser autossustentável ou



Fotos: Daniela Schiavo

Sob o parreiral orgânico na Linha 40, o produtor Antônio cultiva os valores da sustentabilidade

utilizar o mínimo de recursos externos.”

Quando o negócio iniciou na década de 90, a agricultura orgânica era pouco difundida, e a produção da Família Rossi era 90% direcionada para os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. O restante era consumido em Caxias do Sul e na região. “Hoje, com o esclarecimento do consumidor e a difusão das informações pela mídia, invertemos a porcentagem: 10% vai para outros estados e a maior parte fica na região, gerando maior desenvolvimento econômico e social.”

Gestão de Agroecossistemas

Para debater os avanços e os desafios da agricultura orgânica são realizados o Encontro Caxiense para o Desenvolvimento da Agricultura Orgânica e Sustentável e a Reunião Sul Brasileira sobre Agricultura Sustentável. Esses eventos, promovidos pela UCS e por diversas entidades, reúnem, a cada dois anos, agrônomos, consumidores, técnicos agrícolas, veterinários, professores, pesquisadores e produtores rurais, entre eles Antônio Rossi, que se beneficia da troca de experiências para ampliar o conhecimento. “Se as pessoas sabem a qualidade dos produtos oferecidos, podem escolher

melhor o que vão consumir. É importante que os consumidores também participem desses eventos.”

Além disso, a Universidade também conta com um curso de especialização em Gestão de Agroecossistemas Sustentáveis, cujo objetivo é capacitar profissionais para a implementação de áreas de cultivo sustentável, através do aprofundamento de conhecimentos nessa área. Conforme a professora Valdirene Camatti Sartori, do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, “nossas ações objetivam ampliar o uso de adubação verde nos sistemas de produção de hortifrutigranjeiros, diminuindo a erosão e melhorando as condições nutricionais, ampliação do uso de compostagem a partir de resíduos agroindustriais, controle biológico de pragas e doenças na agricultura, além da avaliação de outros insumos na área da Agricultura Orgânica”, explica.

Todas essas ações ajudam a agregar valor nas culturas, além de diminuir o custo da produção e da poluição. E também contribuem com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, juntamente com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura e a Organização Mundial da Saúde, que incentivam práticas mais sustentáveis de substi-

tuição de pesticidas por produtos com menor impacto ambiental na produção de alimentos.

Conhecimento agrossustentável

Para produzir e socializar o conhecimento, que vai das plantações à mesa dos consumidores, a Universidade de Caxias do Sul conta com as pesquisas desenvolvidas no Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Agricultura Sustentável. Uma das ações dos projetos abrigados no Núcleo é a produção de materiais orientáveis, como as cartilhas sobre Adubação Verde e Compostagem, publicadas com o objetivo de informar a respeito do manejo adequado de culturas, reduzindo o uso de químicos e garantindo a segurança alimentar. No mês de dezembro foi finalizada a cartilha sobre Mudanças Climáticas. Esses materiais estão à disposição em sindicatos rurais, secretarias municipais de agricultura da região, cooperativas, entre outros órgãos e entidades ligadas ao meio ambiente e mais próximos dos produtores. Além da forma impressa, as cartilhas também podem ser acessadas pelo *site* www.ucs.br, no *link* Pesquisa e Inovação.

Para a professora Rute Terezinha Ribeiro, diretora do Instituto de Biotecnologia e coordenadora do Núcleo, “os pequenos produtores vêm se conscientizando sobre o seu papel no ciclo ambiental e têm se mostrado bastante abertos para modificar alguns hábitos, visando à melhoria da produção e da qualidade de vida. E o nosso trabalho colabora para que tudo isso aconteça e esteja em permanente evolução.”



Contribuir para uma agricultura ecologicamente sustentável é o desejo da acadêmica Pâmela

Profissionais conscientes

Uma agricultura ecologicamente sustentável também é um desejo de Pâmela Manoela Zimmer, 21 anos, acadêmica de Agronomia. Filha de pequenos agricultores, a aluna cresceu em Linha Nova, no Vale do Caí, e quando chegou a hora de decidir sobre a carreira profissional, não hesitou em escolher a mais próxima da sua realidade. “Quero contribuir para um meio ambiente mais equilibrado e a produção de alimentos mais saudáveis.” Na propriedade onde a família cultiva morangos, pêssegos e couves-flores, entre outros produtos, Pâmela procura introduzir os

conhecimentos que adquire fazendo estágio no Laboratório de Fitopatologia, do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas da UCS. Na área de 15 hectares, já é feito o controle biológico de doenças, com a utilização de espécies do fungo *Trichoderma sp.* e de *Bacillo sp.*, que inibem ou atacam fungos fitopatogênicos; além da adubação verde por meio de cama de aviário, uma forração que absorve os dejetos das aves e transforma-se em material rico em nutrientes. “Com o estágio complementando o curso, tenho a oportunidade de aprender mais e melhor para ser uma boa profissional. É preciso fazer a diferença e eu estou trabalhando pra isso.”

Onde encontrar produtos orgânicos

Além de pontos específicos para a venda de produtos orgânicos, o consumidor pode encontrar esses itens em alguns supermercados da região. Outra forma de obter os produtos é na Feira Ecológica de Caxias do Sul, que soma 22 bancas utilizadas por agricultores e cooperativas de pequenos produtores de Caxias do Sul e região, todos certificados pela Rede de Agroecologia Ecovida. A feira ocorre aos sábados, das 6h30min às 11h30min, na Rua Augusto Pestana, e às quartas-feiras, das 14 às 18 horas, na Rua Santos Dumont.



Soluções para o setor metalmeccânico

Grupo de Usinagem, criado há dez anos, integra professores-pesquisadores, mestrandos e acadêmicos, que atuam em pesquisas de base e aplicadas na área de processos de manufatura por usinagem



É inegável a contribuição que o setor metalmeccânico traz à região da Serra Gaúcha, gerando emprego e renda e promovendo o desenvolvimento. A vocação local para o trabalho nessa área vem de longa data, trazida pelos imigrantes italianos, perpetuada por seus descendentes e, hoje, atrativo para trabalhadores que vêm de diferentes partes do Rio Grande do Sul e do Brasil. Segundo a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias de Sul, cerca de 24,5% do Produto Interno Bruto do município advém da indústria metalmeccânica.

Nesse setor, a usinagem é um dos processos fundamentais, que confere à peça bruta precisão dimensional e qualidade superficial por meio de remoção de material. Prezar pelas etapas dos processos de usinagem é zelar por uma cadeia de outras ações que seguem até o produto final.

A UCS, atenta às demandas do setor metalmeccânico, criou, há dez anos, o Grupo de Usinagem (GUS), vinculado ao Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). “O grupo iniciou suas atividades devido à necessidade de empresas da região de aprofundar os conhecimentos sobre o processo de fresamento a altas velocidades de corte, na fabricação de moldes e matrizes. O nosso objetivo é agregar valor a produtos e processos, para que os mesmos tenham custos mais competitivos”, afirma o professor Rodrigo Zeilmann, fundador do GUS.

Formação do Grupo

O GUS atualmente é formado por seis bolsistas de iniciação científica, dois mestrandos do Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica e cinco professores do CCET, além de receber colaboração de professores de outras instituições nacionais, como a Universidade Federal de Rio Grande (FURG) e a Universidade de São Paulo (USP).

Um dos integrantes do grupo é Fernando Moreira Bordin, 25 anos, que faz parte do grupo desde 2007, quando cursava Engenharia Mecânica. Em 2011, ingressou no Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica, continuando suas atividades no GUS. “A participação no grupo é uma oportunidade de observar e abordar os desafios vistos no dia a dia fabril, sob uma perspectiva científica, teórica e técnica. Além disso, o contato com projetos de pesquisa desenvolve um senso técnico e auxilia no desenvolvimento mental para a elaboração de relatórios científicos, artigos para revistas, apresentações em congressos, entre outras atividades que, muitas vezes, não são realizadas em sala de aula”, avalia.

Fernando ainda ressalta a interação do grupo com empresas da região. “A possibilidade de contato com o am-

Fotos: Daniela Schiavo



Fernando Bordin, do Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica, atua no grupo há cinco anos

biente fabril, abordando os seus problemas de uma maneira científica, dá uma visão prática dos estudos realizados pelo grupo, que une a teoria e a prática, permitindo um aprendizado maior por parte do aluno”, acrescenta.

Ações do GUS

Entre os diversos temas de pesquisa em que o grupo atua, podem ser destacados a avaliação do desempenho de ferramentas de corte, a redução e/ou eliminação do uso de fluidos lubrificantes e a caracterização da integridade de superfícies usinadas.

Na área de fluidos lubrificantes, que atuam na lubrificação e refrigeração da peça durante o processo de usinagem, o GUS realiza atividades em colaboração com outras

áreas da Universidade, como a Química, a Ambiental e a de Biotecnologia. Os fluidos lubrificantes, além de representarem custos para as empresas, também são poluentes. Para estudos nessa área, são feitos testes de furação a seco, submetendo as ferramentas a elevadas temperaturas. As adequações das condições de usinagem pensadas pelo GUS propiciam maior vida útil às ferramentas.

Estudos da caracterização da integridade de superfícies que sofrem eletroerosão recebem especial atenção do GUS. A eletroerosão, que age sobre a peça, tende a causar alterações nas suas camadas superficiais, influenciando seu desempenho e sua durabilidade. O conhecimento da extensão dos danos é fundamental para programar as operações posteriores – como lixamento e polimento, de modo a eliminar a camada alterada – e, assim, minimizar as ocorrências de falhas da peça em serviço.

As análises envolvendo o uso de fluidos lubrificantes e a caracterização da integridade de superfícies, entre outras ações realizadas pelo grupo, são respostas às demandas vindas do setor industrial.



Após teste, professor Rodrigo Zeilmann analisa peça com bolsistas de Iniciação Científica do GUS



Entre os testes realizados, está a repetição de furação de peças para testagem de materiais

Parceria com o PPGMEC

Com a criação do Mestrado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Mecânica (PPGMEC), em 2004, o GUS também intensificou relações com colaboradores externos. A implantação do Programa fortaleceu a relação do grupo com empresas parceiras e ampliou as possibilidades de colaboração do grupo com outras instituições, em especial do exterior. “Permitiu, por exemplo, a formalização da parceria com a HTW-Berlin - Universidade de Ciências Aplicadas, por meio do projeto alemão Turbo 1, para estudo da integridade de superfícies furadas e rosqueadas. Outra colaboração importante foi iniciada com a Universidade Técnica de Lisboa, na área de microssinagem por descargas elétricas (micro-EDM). Os projetos têm parte do processo desenvolvido na UCS”, explica o professor Rodrigo.

Materiais: Professor ganha Prêmio Capes de Tese

O trabalho premiado foi desenvolvido pelo professor Cesar Aguzzoli no Programa de Pós-graduação em Materiais - Doutorado Interinstitucional UFRGS/UCS, vigente de 2007 a 2011

Para alcançar o nível de excelência em seus estudos, reconhecido no mês de dezembro pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com o Prêmio Capes de Tese na área de Materiais,

Fotos: Daniela Schiavo



Aguzzoli: da graduação à docência na UCS

o professor Cesar Aguzzoli percorreu um caminho de dedicação à pesquisa, que dava sinais ainda na sua infância. “O gosto pela ciência e pesquisa começou desde cedo na minha vida, pelas inúmeras tentativas, algumas com sucesso e a maioria nem tanto, de ver, consertar e desmontar brinquedos, peças e aparelhos eletrônicos”, recorda.

Essas experiências o levaram a seguir a carreira acadêmica na área de Ciências Exatas. No curso de Engenharia Química, o contato com a ciência e o desejo de atuar em pesquisas ocorreram por meio das atividades realizadas como bolsista de Iniciação Científica em diferentes áreas, como Informática, Engenharia Química, Polímeros e Química. “Após a experiência na iniciação científica e juntamente com a vontade de construir uma carreira de pesquisador, iniciei meus estudos de pós-graduação”, explica.

Ele ingressou no Mestrado em Materiais na UCS e, após, no Doutorado em Materiais. “O trabalho realizado no Doutorado me levou a conhecer inúmeras teorias e técnicas analíticas que são utilizadas no mundo. Nessa etapa pude aprofundar os estudos na minha área de interesse e ter a certeza de que ser pesquisador era o que eu queria para minha profissão”, afirma.

A tese premiada, orientada pelo professor Israel Baumvol, coordenador do Programa de Pós-graduação em Engenharia e Ciência dos Materiais da UCS, é intitulada “Avaliação das propriedades físico-químicas, mecânicas e tribológicas de filmes finos de VC, Si₃N₄ e TiN/Ti” e foi defendida no ano de 2011.

“Atribuo a conquista de ter produzido um trabalho destacado em nível nacional ao empenho que sempre tive na busca de perguntas e subsequentes respostas, com comprometimento e vontade, e à imensa contribuição das pessoas que trabalharam comigo, orientador, colegas, amigos e família”, diz Aguzzoli.

Destaque para as melhores

O prêmio é concedido anualmente, desde 2005, e dá destaque às melhores teses de doutorado defendidas e aprovadas nos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação (MEC), considerando os quesitos originalidade e qualidade.

Neste ano foram selecionadas as 44 melhores teses de doutorado, defendidas em 2011, dentre as 47 áreas do conhecimento reconhecidas pela Capes.

Estudo envolveu propriedades dos revestimentos

Na tese defendida por Aguzzoli, foram estudadas correlações entre estrutura e propriedades de certos revestimentos baseados em filmes finos cerâmicos, mais especificamente carbeto de vanádio, nitreto de silício e nitreto de titânio sobre titânio. As condições e os parâmetros de deposição dos filmes, tais como a composição e o fluxo dos gases reativos, temperatura do substrato e outras, foram variados para obter filmes com composições, densidades e espessuras convenientes. Os resultados indicam algumas correlações importantes entre dureza, resistência ao desgaste e resistência à corrosão por um lado, e composição, densidade real e estrutura cristalina, por outro lado.



Hospital Geral será referência na área oncológica

Iniciaram-se as obras do prédio que abrigará a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia com Radioterapia do Hospital Geral de Caxias do Sul – Unacon

Fotos: Daniela Schiavo



Secretário Estadual de Saúde, *Ciro Simioni*, anuncia apoio para a conclusão das obras da Unacon

O Hospital Geral de Caxias do Sul (HG), o hospital de ensino e pesquisa da UCS, vai contar, a partir de 2014, com importantes serviços para atendimento a pacientes oncológicos dos 48 municípios que integram a 5ª Coordenadoria Regional de Saúde.

Em um terreno contíguo ao HG, iniciou-se, no mês de novembro, a construção do prédio da Unacon, que abrigará serviços de quimioterapia, hematologia e radioterapia para tratamento adulto e pediátrico, com atendimento exclusivo pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Unacon compreende uma estrutura física específica para a instalação de equipamentos de alta complexidade, que já foram recebidos pelo hospital.

A obra abrangerá uma área de 3.314 m², com oito consultórios para radioterapia, doze consultórios para quimioterapia, vinte cadeiras para aplicação de quimioterápicos para o paciente adulto e quatro cadeiras de aplicação de quimioterápicos para o paciente infantil. O projeto da obra foi aprovado pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, pela

Vigilância Sanitária e pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), pois exige tratamento específico, com requisitos de segurança em energia nuclear e condições sanitárias especiais.

Solenidade marca início das obras

O ato que oficializou o início das obras foi realizado em evento no dia 8 de novembro, com a presença de autoridades políticas do município e do estado, autoridades acadêmicas, gestores, professores e estudantes dos cursos da área da Saúde da UCS.

“O HG é um bem para a sociedade e também para a Universidade. Com atendimento integral pelo SUS, o Hospital Geral difere de outros hospitais públicos, pois é também um ambiente onde se faz ensino e pesquisa e, diariamente, cerca de 500 estudantes de diversos cursos realizam aqui atividades acadêmicas. Com essa nova unidade, ganha a sociedade, mas também ganham nossos alunos, que terão mais oportunidades de qualificar suas aprendizagens”, declarou o reitor da UCS, professor Isidoro Zorzi, durante a solenidade.

A obra tem um custo de R\$ 5,1 milhões, sendo que o valor de R\$ 3,7 milhões provém do Ministério da Saúde. O reitor também destacou a importância das parcerias para a concretização do projeto, manifestando sua preocupação quanto aos recursos necessários para a complementação do valor total da obra.

Por sua vez, o secretário estadual da Saúde, *Ciro Simioni*, presente no ato da assinatura do início das obras, parabenizou a cidade pela mobilização permanente por melhores condições na área da Saúde. “O Hospital Geral é um exemplo de constante evolução na qualidade do atendimento ao cidadão e, com esse novo serviço, será um hospital de referência na área oncológica.” O secretário também manifestou o compromisso do Estado do Rio Grande do Sul em colaborar com os recursos necessários para a conclusão da obra.

Novos espaços

No mesmo evento, além da assinatura da ordem de serviço para a obra da Unacon (foto), também foram apresentados os novos espaços do Hospital Geral: a reforma da UTI Adulto; a Farmácia de Manipulação; a ampliação da área física destinada ao ensino e à pesquisa e o prédio administrativo.



Entusiasta na Enfermagem

O estudo das políticas públicas em saúde é uma das áreas que mais chama a atenção da acadêmica do curso de Enfermagem do Núcleo Universitário de Veranópolis, Natália Brustulin, 19 anos, de Farroupilha. A bolsista BIC-UCS no Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas e Sociais, no qual é desenvolvida a pesquisa “Intersectorialidade entre as políticas públicas de saúde e sociais”, é uma entusiasta da profissão. “Gostaria de poder instigar os futuros profissionais a buscarem um posicionamento profissional para uma melhora no cotidiano do enfermeiro”, observa. Natália acredita que é necessário também recorrer ao conhecimento fora da sala de aula, “pois o aprendizado está além dela. O raciocínio crítico e o que pode ser feito de novo sempre devem ser buscados em um ambiente paralelo com a sala de aula”, destaca a aluna, que pretende atuar na docência universitária.



Fotos: Daniela Schiavo

No Saju, a prática obtida nas aulas de Direito

No Núcleo Universitário de Guaporé, o acadêmico do curso de Direito, Luis Humberto Xavier Tessari, 54 anos, desenvolve atividades de monitor no Serviço de Assistência Jurídica (Saju). Nesse espaço, ele tem a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos em sala de aula, prestando atendimento gratuito em questões jurídicas às pessoas economicamente carentes. O acadêmico, natural de Carazinho, começou a atuar no Serviço há dois semestres, quando estava matriculado na disciplina “Prática Processual 5”. “Desenvolver essas atividades é uma maneira de adquirir aprendizado. Aqui posso conviver com a prática da vida real”, define. Luis divide a monitoria com um colega do curso e ambos auxiliam 12 estagiários na realização de serviços gratuitos à comunidade. Prestes a concluir o curso, ele declara: “Sentirei falta do Saju.”



Propostas alternativas na Engenharia Ambiental



Foi a vontade de desenvolver ações voltadas à preservação, à conservação e à recuperação do meio ambiente que motivou a acadêmica Franciele Maria Vanelli, 23 anos, de Caxias do Sul, a escolher o curso de Engenharia Ambiental. Ela revela que, nas primeiras aulas, tinha uma visão distorcida sobre a atuação desse profissional. “A Engenharia Ambiental não busca apenas a preservação, mas também possibilita o desenvolvimento da sociedade, mostrando às pessoas a importância de conservar o meio ambiente e assim proteger a própria vida, pois estamos integrados ao ambiente”, entende. Franciele é bolsista de iniciação tecnológica (BIT Inovação) no Laboratório de Tecnologia Ambiental, onde atua no projeto “Digestão anaeróbia de resíduos e efluentes agroindustriais para produção de bio-hidrogênio e bioprodutos de alto valor agregado”, realizado em parceria com a Petrobras. “Por meio da pesquisa é possível propor soluções alternativas ao reaproveitamento de resíduos, possibilitando seu retorno à cadeia produtiva”, ressalta.



Super chef na graduação em Gastronomia

Charlie Tecchio Colonetti, aluno do curso de Gastronomia, é um jovem com características empreendedoras. Aos 27 anos, já é *chef* do seu próprio restaurante, aberto neste ano. Sua trajetória na aquisição de conhecimentos na área iniciou com a realização de um curso do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Continuou o aperfeiçoamento em 2007 na Escola de Gastronomia UCS-ICIF, em Flores da Cunha, no curso de *Chef* de Cozinha, onde teve maior contato com a culinária italiana. “O período em que estudei na Escola de Gastronomia foi importante, pois aprendi a harmonizar os vinhos com o tipo de prato”, recorda. Sua incursão na gastronomia foi consolidada quando venceu o concurso *Super Chef* do programa Mais Você, da Rede Globo, em 2011, e tornou-se conhecido nacionalmente. Então estudante de Administração na UCS, percebeu a importância da atualização profissional nessa área e optou pela troca de curso. Para Charlie, que é natural de Içara (SC), a graduação possibilitará oportunidades ainda maiores, como lecionar em cursos técnicos. “Mas ainda pretendo dar aulas em uma instituição de Ensino Superior, sem deixar de lado o dia a dia do restaurante”, planeja.

Formação para antiga paixão pela Fotografia

Fotos: Daniela Schiavo



O curso de Tecnologia em Fotografia forma profissionais para atuarem na produção fotográfica, em setores de mercado como propaganda e marketing, moda e decoração, segmento técnico-científico, fotografia documental e editorial. Lucas de Souza Fagundes, 19 anos, de Caxias do Sul, ingressou no curso para aprender as técnicas dessa arte que ele acompanha e dedica maior atenção desde criança. “Minha mãe sempre gostou de fotografia. Cresci observando ela fotografar e acabei aprendendo algumas noções. Entrei no curso para me profissionalizar”, conta. Foi no ambiente acadêmico que Lucas teve acesso a toda a estrutura que envolve a fotografia, como estúdio fotográfico, *flashes* e laboratórios. “Isso tudo agregou muito mais conhecimento, já que antes de ingressar no curso eu estudava em casa, pela internet”, comenta o aluno, que após formado pretende trabalhar com fotografia social.



Psicologia e Educação: aprendizagem interdisciplinar

A acadêmica do curso de Psicologia, Mariana Selbach Castilhos, 21 anos, é bolsista no Observatório da Educação, um dos 18 Núcleos de Inovação e Desenvolvimento mantidos pela UCS. Nesse espaço, que tem como objetivo produzir e sistematizar o conhecimento na área da educação, ela obtém a interação de conhecimentos com o seu curso desde o início de 2012. “Sempre tive interesse sobre o tema. Quando surgiu a oportunidade de ser bolsista PROBIC/FAPERGS, vi uma possibilidade de agregar novas aprendizagens”, afirma. Com a supervisão dos professores que trabalham no Observatório, Mariana atua na pesquisa “Dimensões histórico-culturais da escola: entrelaçamentos entre o vivido, o concebido e o percebido”, na qual analisa a visão que os professores têm da escola. Para o futuro, a aluna pensa em cursar um mestrado acadêmico.

Experiência como empreendedor durante o curso de Ciências Contábeis

As experiências adquiridas durante a realização do curso de graduação em Ciências Contábeis, auxiliaram Tiarles Crestani no início da sua trajetória profissional. Hoje, sócio da Contabilize Serviços Contábeis, em Nova Prata, ele foi acadêmico da primeira turma desse curso no Núcleo Universitário de Nova Prata e formou-se em 2010.

Além do aprendizado em sala de aula, ele conta que aprendeu noções de empreendedorismo durante os dois anos em que participou da UCS Empresa Júnior (uma empresa formada e administrada por alunos e professores da Instituição). Essa vivência o deixou mais seguro no momento de iniciar seu negócio próprio. “Particpei da UCS Empresa Júnior entre 2009 e 2010, quando tive os primeiros contatos com a comunidade empresarial. Foi um período muito importante, pois o aprendizado obtido também me ensinou a como prestar bom atendimento aos meus clientes.”

A relação aluno e professor, construída durante a graduação, é mantida. Tiarles, que atuou no movimento estudantil como membro do Diretório Acadêmico, diz que ainda conta com o apoio de seus docentes quando surgem dúvidas. “Uma relação que se inicia na Universidade pode, sim, permanecer por muitos anos”, enfatiza. E por reconhecer a importância da experiência prática da profissão durante a re-



Foto: Daniela Schiavo

Tiarles destaca participação na UCS Empresa Júnior que trouxe experiência para a trajetória profissional

alização do curso, em seu escritório o contador abre espaço para estudantes de Ciências Contábeis, contribuindo para que possam adquirir conhecimentos profissionais desde cedo. “Sou favorável a essa experiência. Isso faz a diferença na vida do aluno”, destaca.

Da graduação em Filosofia a Bispo na Diocese de Marabá



Foto/Divulgação: Ivo Adamatti

Para Dom Vital, o curso na UCS o ajudou a compreender melhor as questões humanas

“O que aprendi no curso me ajuda a servir melhor o povo que Deus me confiou.” Essa afirmação é do padre Vital Corbellini, egresso do curso de Filosofia desde 1980. Seminarista na época da graduação, Vital se deslocava de Farroupilha todos os dias para estudar em Caxias do Sul. “Do curso na UCS guardo boas recordações e bons exemplos. Tive bons professores, um bom curso, essencial para compreender o ser humano e a sua fé. Sem essa base, servir a Deus e às pessoas fica mais difícil.”

Ao longo de seus 25 anos de sacerdócio, atuou em diversas paróquias da Diocese de Caxias do Sul, inclusive como vigário-geral dessa unidade administrativa da Igreja, além de trabalhar como missionário em outros estados. “Refletir sobre as questões humanas, durante a graduação em Filosofia e depois em Teologia, foi fundamental para que pudesse realizar bem o meu trabalho nas diferentes realidades com as quais me deparei.”

Depois de realizar o doutorado e o pós-doutorado em Roma, Vital é hoje bispo da Diocese de Marabá, no Pará, cargo que ocupa desde o início de dezembro. Nessa nova etapa da sua vida sacerdotal, Dom Vital quer continuar primando pelos jovens. “Acredito na juventude, na vida nova e na alegria que eles carregam dentro de si. Eles são a prova de que é possível tornar o mundo melhor.”

Destaques

Mestrados Profissionais

O Mestrado Profissional em *Ensino de Ciências e Matemática* abre seu primeiro processo seletivo, de 21 de janeiro a 8 de março. O novo curso vai desenvolver atividades em duas linhas de pesquisa: Fundamentos e Estratégias Educacionais no Ensino de Ciências e Matemática; e Tecnologias, Recursos e Materiais Didáticos para o Ensino de Ciências e Matemática.

As inscrições também estarão abertas para o *Mestrado Profissional em Biotecnologia e Gestão Vitivinícola* entre 1º de fevereiro e 1º de março. Esse mestrado está estruturado nas linhas de pesquisa: Enologia e Saúde; Viticultura e Meio Ambiente; e Gestão Estratégica em Vitivinicultura.

Línguas Estrangeiras

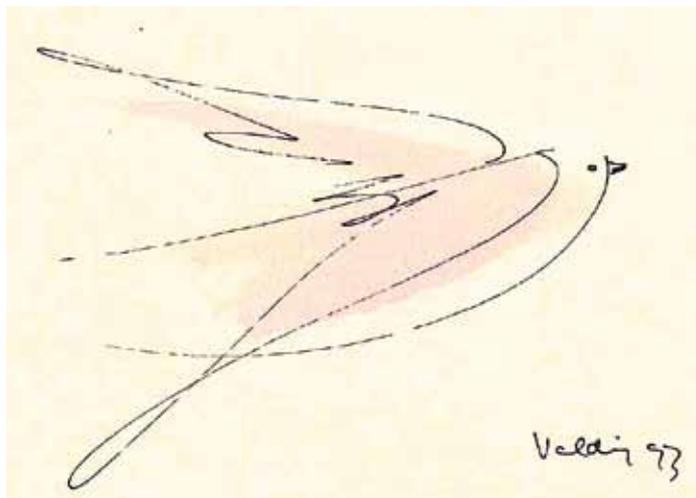
O Programa de Línguas Estrangeiras (PLE) oferece cursos em nove idiomas: Alemão, Chinês, Espanhol, Francês, Italiano, Japonês, Russo, Inglês e Português para Estrangeiros. Além disso, o PLE realiza exames para certificação internacional de conhecimentos em Língua Alemã, Espanhola, Inglesa e Portuguesa. As matrículas para alunos novos ocorrem de 28 de janeiro a 8 de março. E as re-matrículas para quem já é aluno do Programa podem ser feitas até o dia 30 de janeiro.

Atualização profissional

Os cursos de Especialização e MBA da UCS atualizam e aprofundam a formação recebida na graduação, em um determinado ramo profissional. Por isso, a Instituição oferece mais de 70 cursos de pós-graduação *lato sensu* em diferentes áreas.

Saiba mais:Site: www.ucs.br**Educação e paz!**

*Professor Paulo César Nodari,
do Centro de Filosofia e
Educação e do Programa de
Pós-graduação em Filosofia*



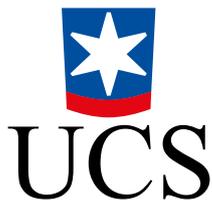
Vive-se num contexto de muita violência. A panorâmica do contexto atual e da realidade cada vez mais complexa de violência, em escala crescente, questiona a todos nós. Não é possível simplesmente aceitar a situação de violência em que nos encontramos atualmente sem, no mínimo, problematizar tal realidade e buscar o porquê de tanta violência e de tanto desrespeito ao ser humano e às demais criaturas, numa época de avanços, outrora, inimagináveis. É urgente analisar o fenômeno da violência como problema de investigação, na tentativa de sua compreensão no âmbito de sua totalidade, para que se consiga instaurar, paulatina e progressivamente, a cultura de paz.

A paz não é simplesmente ausência de guerra. A paz não é um conceito estático, mas dinâmico, entendido como comportamento e como acontecimento a ser instaurado e construído. A paz é um processo progressivo, ainda que inatingível em sua plenitude. É um processo dialógico e não violento de respeito e construção coletiva. É a capacidade de instauração do diálogo incansável. Significa dizer que trabalhar pela paz implica engajamento, esforço, sacrifício. É compromisso inadiável de cada um e de todos. É a capacidade de assumir com responsabilidade os conflitos existentes e emergentes, buscando resolvê-los sem causar mais violência. Significa assumir com convicção e paixão a educação, como possibilidade de instauração da paz.

A paz é processo educativo progressivo. Educar é sempre um desafio. Educar para a paz agrega ao desafio um

comprometimento com uma sociedade mais justa e igualitária. Educar necessita desempenhar um papel fundamental no intuito de possibilitar a sensibilização de todos para as questões como a justiça e a paz, contribuindo não só para a percepção, mas principalmente à formação de uma consciência de paz. Trata-se não só de conscientizar alunos, mas também professores, pais, família e toda a comunidade, chamando-os para um compromisso, uma postura e uma prática de paz. A educação é uma das pedras fundamentais sobre a qual se assenta uma nação forte, competente, criativa e democrática.

A paz é conversão das estruturas, mas, especialmente, também das pessoas. Afirma-se que a busca da cultura de paz não é só uma questão de estruturas. É, acima de tudo, uma questão de pessoas. Ou seja, estruturas e mecanismos jurídicos, políticos e econômicos são necessários, mas gestos de paz nascem da vida de pessoas que cultivam constantemente, no próprio espírito, atitudes de paz. Gestos de paz criam uma tradição e uma cultura de paz. É necessário aprender a ser pessoa de paz, dominando os impulsos de agressão, de vingança e de violência. E, além disso, enquanto cidadãos, cada um pode e deve assumir uma postura de portador e educador para a paz. Não existem receitas, nem manuais, mas sim a possibilidade e a necessidade de ações a favor da paz. Pequenos gestos e pequenas atitudes podem tornar cada um e todos interlocutores e protagonistas da paz.



Universidade de Caxias do Sul
Caixa Postal 1313
95020-972 - Caxias do Sul - RS



Fechamento Autorizado – Pode ser aberto pela ECT

PARA USO DOS CORREIOS

- MUDOU-SE
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- FALECIDO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- CEP
- NÃO EXISTE Nº INDICADO
- INFORMAÇÃO PRESTADA
P/ PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO
POSTAL EM: ___/___/___
___/___/___

RESPONSÁVEL

ANTECIPE O SEU SUCESSO

PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO, MBA, MESTRADO E DOUTORADO

O F E R T A S 2 0 1 3

4 DOUTORADOS

14 MESTRADOS

MAIS DE 70 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E MBA EM
DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO



SAIBA MAIS EM: WWW.UCS.BR

[@ucs_oficial](https://twitter.com/ucs_oficial) [f facebook.com/ucsoficial](https://facebook.com/ucsoficial)